

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÕES DE PAIS PARTICIPANTES DO MUSICALIZA BEBÊ QUANTO ÀS CONTRIBUIÇÕES MUSICAIS E PEDAGÓGICAS DO PROJETO

Rodrigo dos Santos Almeida¹, Milena Cristina Rabelo de Araújo², Iani Dias Lauer Leite³

¹Estudante do curso Licenciatura Plena em Música - Campus XII - Uepa; E-mail: rodrigoalmeidauruara@gmail.com,

²Docente do Curso Licenciatura Plena em Música - Campus XII - Uepa; E-mail: milamagali@hotmail.com,

³Docente - CFI – Ufopa; E-mail: ianilauer@gmail.com .

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo averiguar a percepção de pais participantes do projeto Musicaliza Bebê, quanto às contribuições musicais e pedagógicas do projeto do qual participam juntamente com seus filhos. O projeto acontece desde 2012 na Ufopa e atende bebês da comunidade na faixa etária de 3 meses a 3 anos de idade. As oficinas ocorrem semanalmente, com cerca de 45 minutos de duração. Participaram dessa pesquisa 15 pais, que foram convidados a preencher um questionário antes do início da oficina semanal. Os dados foram coletados mediante questionário semiestruturado e analisados utilizando-se estatística descritiva. Como principais resultados observou-se que os participantes perceberam a música enquanto auxílio ao desenvolvimento da coordenação motora, sensibilidade e criatividade musical de seus filhos. No aspecto pedagógico, as principais percepções disseram respeito à aquisição de disciplina e organização, a partir das atividades musicais realizadas no projeto de Musicalização. Os resultados obtidos serão utilizados para aprimoramento das atividades oferecidas à comunidade santarena por meio do projeto Musicaliza Bebê.

Palavras-chave: contribuições; música; musicalização infantil

INTRODUÇÃO

A música é, sem dúvida alguma, uma arte encantadora que se manifesta em todas as sociedades repleta de benefícios ao homem. No entanto é válido perguntar: -música também beneficia bebês? Como isso é observado por seus pais?

Foi nesta perspectiva que desenvolveu-se a pesquisa *Cantando e Aprendendo nos primeiros anos* fundamentado em observações no ambiente do programa Musicaliza Bebê desenvolvido na Instituição de Ensino Superior (Ies) Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), com o intuito de descrever aspectos importantes da musicalização infantil referentes a contribuições musicais e pedagógicas, além de desvelar os benefícios das atividades do programa Musicaliza Bebê a partir das concepções dos pais sobre o mesmo.

Tal enfoque justifica-se pela necessidade de se fazer mais difundido a musicalização infantil ao ponto de alcançar até mesmo os sujeitos tecnicamente não vinculados a ela, porém amadores da música. Além disso, ao atentar aos conceitos defendidos pelos pais, temos uma fonte, por assim dizer, primária para produção de novos saberes. O conhecimento empírico é, portanto, propulsor às novas pesquisas científicas, o que também se aplica ao conhecimento e desenvolvimento musical.

MATERIAL E MÉTODOS

Quanto aos materiais e métodos utilizados, elencou-se como abordagem a quali-quantitativa e o método utilizado foi, a priori, o levantamento bibliográfico sobre as contribuições musicais e pedagógicas das aulas de musicalização infantil, seguido de pesquisa em campo com a aplicação do instrumento de coleta de dados o questionário aberto aos pais. As observações e intervenções aconteceram na Unidade Amazônia, onde acontece o programa Musicaliza Bebê. Ao todo, foram interrogados 15 pais com bebês de 6 meses a 3 anos de idade. Os pais foram devidamente informados acerca do teor da pesquisa

preenchendo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ambos (TCLE e questionário), foram realizados no ambiente em que acontecem as aulas de musicalização infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que 80% dos sujeitos entrevistados percebem que a música ajuda na coordenação motora do seu bebê, enquanto 87% apontam a que música auxilia a sensibilidade e criatividade musical do seu filho. Nesse sentido, Joly (2011), afirma que “apenas a coordenação motora de seu movimento, [...] ainda é difícil para a maioria das crianças menores de 4 anos”. Portanto ao mencionarem coordenação motora, sensibilidade criatividade musical, os pais reforçam que é um resultado diretamente vinculado às aulas de musicalização, é o que diz a mãe **K**: “o programa é importante para aumentar a intimidade pelas danças e aprendizado de **movimentos, parte motora, audição, [...]**” (Questionário aberto, 2015, grifo nosso). Em se tratando da criatividade musical a mãe **Y** relata que “o meu filho tornou-se mais criativo nas brincadeiras”. Em geral as brincadeiras infantis estão sempre acompanhadas de canções de brincar que auxiliam na percepção auditiva, coordenação motora e musicalidade do bebê (ILARI, 2002), e em consonância, Stiff (2008) refere que os bebês apresentam sua criatividade musical de diversas maneiras, inclusive na apreciação musical, ou seja, mesmo que o bebê esteja “apenas ouvindo”, ele está sendo estimulado musicalmente.

Com relação às contribuições pedagógicas, os dados mostraram que um percentual de 67% dos pais constata a aquisição de disciplina como benefício educacional, bem como citam o aprimoramento da organização, em 73%. Se existe uma evidência sucinta em decorrência de estímulos musicais, ela é, sem dúvida, observada na satisfação do sujeito. Para Stiff (2008) “a organização é atestada pelas buscas orientadas do bebê, representando a primeira manifestação de um dualismo entre desejo e satisfação, ou entre valor e real, ou entre totalidade completa e incompleta”. Abordando sobre a disciplina, observe-se o que diz a mãe **W** sobre a participação de seu filho nas aulas de musicalização, que o mesmo “[...]desenvolveu melhor a sua interação com “o outro”, **disciplina, ritmo, saber esperar (respeito)[...]**” (Questionário aberto, 2015; grifo nosso). A música instiga a criança à disciplina de maneira prazerosa, contribui para sentir-se aceita e a interagir socialmente (SOARES, 2007).

Além disso, os pais também relataram que após as aulas de musicalização houve maior vínculo afetivo com os bebês e melhor socialização dos mesmos com outras pessoas, dando a entender os inúmeros reflexos nas relações interpessoais cotidianas.

CONCLUSÕES

Os resultados demonstraram a relevância que os pais participantes da pesquisa atribuem à musicalização infantil mesmo sem ter conhecimento claro sobre suas contribuições, além disso mostra o contato musical que os mesmos conferem a seus filhos na expectativa de desenvolvimento de habilidades e potencialização de suas capacidades motoras, cognitivas, afetivas e musicais. Ressalta-se também, que a partir da iniciativa da equipe Musicaliza Bebê aliado a credibilidade da sociedade local, vislumbra-se um futuro de aprendizados ricos, prazerosos e brilhantes aos infantes que ao projeto se integrem.

REFERÊNCIAS

ILARI, Beatriz Senoi. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 7, 83-90, set. 2002

JOLY, Ilza Zenker Leme. **Música e Educação**: reflexões sobre a importância da música nos processos educativos. In: Educação Musical Infantil. UFBA: Salvador, 2011.

SOARES, Cíntia Vieira da Silva. **A música na educação infantil**: o movimento dos bebês em ambiente musical. Dissertação (Mestrado), UFG, 2007.

STIFFT, Kelly. **A construção do conhecimento musical no bebê**: um olhar a partir das suas relações interpessoais. Tese (doutorado). Porto Alegre, 2008.